

ATA Nº 3/2020

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu no Anfiteatro do Paul, a Assembleia de Freguesia, por convocatória da autarca Cristina Dâmaso da Silva, em substituição do senhor presidente da assembleia, Luís Antero Vale, para a realização da sessão ordinária.-----

Após quinze minutos da hora marcada, deu-se início à sessão, com a ausência do autarca Vítor Reis Silva, não tendo esta assembleia representação CDU, o presidente da junta Gabriel Gouveia, chegou com algum atraso por estar na Assembleia Municipal. Para além dos autarcas eleitos, registou-se a presença dos autarcas: Duarte Nuno Rodrigues, José Luís Castanheira e Carla Taborda em substituição, respetivamente, das autarcas Leonor Cipriano e Cristina Branco.-----

1 – PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1.- Aprovação da ata anterior

O documento foi posto a votação, tendo sido aprovado com quatro votos a favor e três abstenções. -----

1.2.- Intervenção do público

Não houve inscrições do público.

1.3. – Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia

Inscreveram-se para intervir os autarcas: Albano Alves, Duarte Nuno Rodrigues e Elsa Marmelo.-----

- Albano Alves, interveio para solicitar ao executivo, intervenção no Caminho da Carvalha que se deteriorou com as chuvas das últimas semanas.-----

- Duarte Nuno Rodrigues, usou da palavra para questionar se o mobiliário da Escola EB 2/3 deslocado para a sede do Agrupamento, já foi devolvido como estava previsto. Agradeceu à Junta pela reposição de alguma iluminação pública, nomeadamente nas Taliscas e entre o Espelho D'Água e a Góia.-----

- Elsa Marmelo, agradeceu a todos os profissionais de saúde, nomeadamente aos paulenses, pelo trabalho, empenho e coragem que têm demonstrado no combate à pandemia.-----

2 – PERIODO DA ORDEM DO DIA

2.1. – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta

O autarca Duarte Nuno Rodrigues, solicitou esclarecimento sobre:-----

- Que tipo de resíduos foram depositados na ribeira?-----

- Qual o projeto da energia hídrica?-----

- De que forma o executivo está a apoiar os investidores no Paul?-----

Perante a ausência do presidente da junta, a tesoureira do executivo, Natália Lopes, dando resposta às questões colocadas, informou que junto ao Poço da Pinha, havia uma lixeira, onde foram depositados resíduos de

construção civil e o apoio do executivo aos investidores no Paul, é de carácter administrativo e burocrático.-----

2.2.- Apreciação e votação das Opções do Plano de Atividades e Orçamento para 2021

Inscreveram-se para intervir, os autarcas eleitos pelo PSD.-----

- Duarte Nuno Rodrigues, usou da palavra para questionar, com base nas GOP, quais as estratégias para apoiar a criação de emprego; quantas candidaturas foram elaboradas; quantas foram deferidas, qual a taxa de sucesso?-----

- Elsa Marmelo, elogiou a elaboração dos documentos com prestação de mais informação e itens mais abertos. Disse que perante a análise do trabalho realizado, continua a ser focado no projeto da ribeira, tal como o orçamento anterior, tanto em montante como no conteúdo. Continuou dizendo que a despesa corrente é elevada, reflete falta de investimento, porque o dinheiro é gasto em despesas correntes e não em desenvolvimento ou capital, concluiu que é uma gestão pandémica e que o Paul precisa mais que ribeira.-----

Sobre as contas/rubricas disse que apesar de mais divididas apresentam algumas lacunas. Continuou, afirmando que as receitas já vêm dos mandatos anteriores, à exceção da venda da lenha. Desejou que a realização do PDR de desenvolvimento da Ribeira se concretize. -----

O senhor presidente do executivo, Gabriel Gouveia, chegou da Assembleia Municipal, usou da palavra para esclarecer as questões colocadas pelos autarcas do PSD.-----

Sobre os recursos hídricos, disse que é intenção da Junta rentabilizar os recursos naturais que o Paul dispõe, aproveitando algumas quedas de água, produzindo energia ecológica. Reiterou que o executivo tem feito, ao longo dos últimos anos, um excelente trabalho no sentido de criar uma melhor qualidade de vida aos Paulenses, evoluindo de forma positiva em vários setores, na zona antiga, a requalificação de muitos milhares de metros quadrados de calçada, o fim do fibrocimento nas canalizações do abastecimento de água à população, a construção de valetas em várias ruas, implantação de passeios em condições duradoras, reparação de muitos outros, assim como a inovação das caldeiras nas árvores que se encontram nos respetivos passeios. No Cemitério o muro de suporte, os passeios, o chafariz, o sanitário, o aspeto da capela os canteiros exteriores, está tudo em registo fotográfico que ficam para avivar memórias, sem esquecer as lixeiras, as valetas cheias de lixo, provocando lençóis de água em muitos locais, na nossa área administrativa. No largo do mercado, a relva, o sistema de rega, o parque Infantil, não existia qualquer tipo de iluminação depois do bar dos bombeiros encerrar.-----

O presidente do executivo esclareceu ainda, que hoje temos algumas receitas próprias, consideráveis, com tendência para aumentar significativamente, fruto da visão e muito trabalho do anterior e atual executivo, afirmou que o Paul é uma terra atrativa pelas razões apresentadas, e só não vê quem não quer. Informou que para além do projeto das Galerias Ripícolas, aprovado e concretizado. Houve mais quatro candidaturas, sem sucesso. Continuou a sua intervenção, recordando o programa eleitoral do PSD de dois mil e nove, onde constavam várias obras, tais como: Pontão do Espelho

D'Água; intervenção na Pedra da Sola; alargamento do Cemitério; antes de ser pago os terrenos aos proprietários, compra de terrenos para parque de campismo e merendas, aquisição de um lagar e de um moinho, criação de um estaleiro para apoio aos serviços da Junta de Freguesia, obras e intenções do passado estão a ser realizadas pelo executivo atual. Depois da sua intervenção, aproveitou para informar que o alargamento do cemitério foi aprovado em Assembleia Municipal.-----

Elsa Marmelo interveio para dizer que o projeto da ribeira pode ser bom, mas ainda não está concretizado. Salientou que no passado também se realizaram obras e houve empenho nos mandatos anteriores.-----

Gabriel Gouveia disse, independentemente de ser um bom projeto ou não, a verdade é que já existe obra física com muita visibilidade, é verdade que ainda não está concretizada, mas está a ser utilizada todos os dias, e as obras continuam. Na sua opinião quem não foi capaz de fazer nada pela ribeira, deveria ter um pouco de humildade quando menospreza o trabalho dos outros. -----

Duarte Nuno Rodrigues, disse que lamenta a forma como o senhor presidente da junta se refere aos executivos anteriores e a sua postura quando têm opiniões diferentes da sua.-----

Gabriel Gouveia disse que contra factos não há argumentos. -----

Procedeu-se à votação dos documentos, tendo os mesmos sido aprovados com abstenção dos autarcas do PSD.-----

2.3.- Apreciação e votação do Mapa de Trabalhadores

Procedeu-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

2.4.- Elaboração do Plano de Gestão Florestal dos terrenos pertencentes à Junta de Freguesia.

O senhor presidente da junta, Gabriel Gouveia, esclareceu que é obrigatoriedade da autarquia local e responsável pela gestão dos baldios, elaborar o Plano de Gestão Florestal, para se fazer o levantamento das áreas reais dos baldios do Paul, orçadas em cerca de vinte e cinco hectares. Para o efeito é necessário o envio da ata da Assembleia onde conste a aprovação, para se dar início ao plano. -----

O documento foi votado e aprovado por unanimidade. -----

2.5.- Apreciação do Protocolo entre a ADC – Águas da Covilhã e Junta de Freguesia do Paul.

O protocolo foi apreciado e votado, tendo sido aprovado por unanimidade.

2.6.- Apreciação dos Protocolos de apoio entre o Município da Covilhã e a Requalificação do Muro da EN 343

O protocolo foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.--

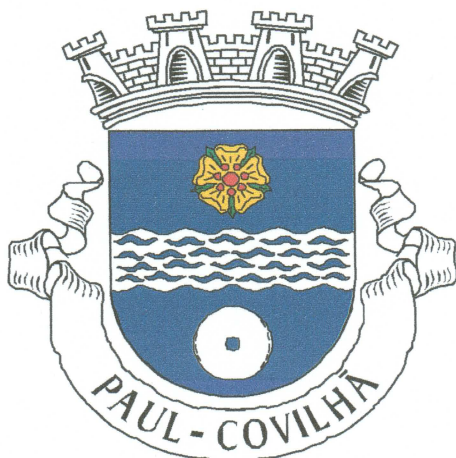
3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreveu-se para intervir o senhor Luís António Sardinha Cipriano. ----
No uso da palavra, lamentou os atritos da junta de freguesia quando não partilham as mesmas ideias. Continuou dizendo que foram feitas obras,

que nem todos concordam, mas os assuntos devem ser debatidos em assembleia. Disse ainda que se deve agradecer aos executivos anteriores pelo trabalho realizado e respeitar os outros. Concluiu dizendo que, deve haver democracia e o respeito conquista-se, não se impõe.-----
O senhor presidente do executivo disse que não aceita lições de moral de pessoas sem provas dadas, e assume as suas responsabilidades.-----

Foi lida a minuta da ata, referente ao ponto dois ponto quatro do Edital, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Por não haver mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que será posta a aprovação na próxima Assembleia de Freguesia.-----



Relatório de Atividades e Contas

Relativo ao ano de 2020

**FREGUESIA DO PAÚL
Concelho da Covilhã**

Proposta para aprovação - Assembleia de Freguesia de 28 de maio de 2021

Preâmbulo

O presente relatório é elaborado para dar cumprimento ao estipulado no artigo 11º e 16º da **Lei Nº 75/2013, de 12 de setembro**, prestando assim contas ao órgão que representa todos os cidadãos do Paúl, ou seja a Assembleia de Freguesia do Paúl. Pretende-se desta forma ter o máximo de transparência possível relativamente ao que foi realizado, assim como à utilização das verbas públicas geridas pela Junta de Freguesia. Pretende-se igualmente uma ampla divulgação da informação que nos levará a colocar estes documentos na página WEB da Junta de Freguesia, após a sua aprovação.

O relatório de atividades e contas dirá respeito a todo o ano de 2020, e está concebido de acordo com as regras do POCAL, em estrita obediência à lei, com o propósito de prestar contas sobre o cumprimento das **Grandes Opções do Plano**. No presente documento procuramos refletir as atividades desenvolvidas ao longo de 2020.

O Documento está estruturado da seguinte forma:

1 – Relatório de Atividades

1.1 - Relatório de atividades do executivo entre janeiro e dezembro de 2020

2 – Relatório de contas do ano 2020

2.1– Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2020

2.2 – Fluxos de caixa do ano 2020

2.3 – Operações de tesouraria do ano 2020

2.4 – Execução anual das Grandes Opções do Plano, das Atividades Mais Relevantes e do Plano Plurianual relativas a 2020

2.5 – Relação nominal dos responsáveis

3 – Bens, direitos, obrigações patrimoniais e protocolos

3.1– Equipamentos e Bens Coletivos sob administração da Junta de Freguesia

3.2- Protocolos existentes

Os documentos discriminativos estão anexos em cadernos próprios, considerando que os mesmos foram elaborados no programa informático do POCAL e impressos a partir daí.

Anexam-se também a este documento, fazendo parte do mesmo, os elementos referidos no ponto 3 - Bens, direitos, obrigações patrimoniais e Protocolos.

1. Relatório de Atividades

O relatório aqui apresentado é relativo à atividade da Junta de Freguesia, cujo conteúdo já foi, em parte, divulgado através das intervenções do Presidente da Junta nas Assembleias de Freguesia realizadas ao longo do ano de 2020. Será feita igualmente a análise do grau de concretização das atividades previstas no plano inicial.

1.1 - Relatório de atividades do executivo entre janeiro e dezembro de 2020

O relatório de atividades atual segue o modelo anterior e constitui a prestação de contas do mesmo executivo. Continuamos a salientar que a escassez financeira nacional e concelhia, tem afetado a realização de obras que pudessem melhorar as condições de vida da população Paulense. No entanto, apesar desta situação de escassez financeira, a ação da Junta de Freguesia tem conseguido ultrapassar dificuldades e demonstrado capacidade para influenciar o executivo da câmara para a realização de algumas obras. Tem tido também a capacidade para criar fundos próprios que têm permitido realizar obras que consideramos importantes. Continuamos a trabalhar na criação do Parque de Lazer do Paúl. Esta obra, já começa a ser um elemento de atração e dinamização turística. Foi, à semelhança de anos anteriores, necessário definir prioridades de intervenção que rentabilizassem os recursos existentes e maximizassem o serviço a prestar à população, investindo igualmente na melhoria do espaço já referido. Continuámos a definir como prioridades **o Turismo e o Parque de Lazer, o Cemitério, a limpeza da freguesia e o apoio às atividades culturais, não esquecendo a preparação de futuros projetos.**

Quanto ao Turismo e Parque de Lazer, adquirimos mais terrenos, para alargamento do futuro Parque urbano. Concluímos mais quarenta e quatro metros de levada com pedra da ribeira, melhorámos o regadio superior com uma conduta em manilhas, o que permite a regularização do caudal, uma das condutas vai permitir regular a quantidade de água no moinho da Fonte de Conselho e a outra vai evitar inundações no futuro Parque. Criou-se uma nova entrada com acesso condicionado.

Junto á Fonte de Conselho, na margem esquerda da ribeira, foi feito o melhoramento do muro, aumentou-se a altura do muro com pedras da ribeira, para evitar inundações no inverno.

Os antigos lameiros das Covas, começam a ter o aspeto desejável com muita área verde, uma levada excelente e sombras que acolhem muita gente.

O bar continua alugado durante todo o ano, o que permitirá a prestação de um serviço de qualidade aos utentes da ribeira, sendo simultaneamente uma fonte de receitas próprias tão necessárias à freguesia.

Remodelámos a tenda para uma montagem e desmontagem prática, onde é possível termos uma área coberta de 443,70m², será um espaço útil para muitos eventos

No bar da “Piscina Natural” foram igualmente feitos melhoramentos, para que os utentes possam também usufruir das potencialidades deste local.

No terreno das Malhadas, está concluída a construção do depósito de monstros (monos), criando-se um armazém de recolha para se efetuar a separação dos mesmos no local.

Fizemos a limpeza de várias lixeiras, existentes à beira dos caminhos florestais, assim como das valetas das estradas.

Junto ao Poço da Pinha, procedemos á limpeza das descargas de resíduos e ao corte de toda a vegetação no leito da ribeira, ao abate das árvores secas e de grande porte, com esta intervenção pretendemos por fim, á descarga abusiva de resíduos e permitir uma melhor visibilidade do espaço, do poço da pinha e da antiga fonte.

Apoiamos as associações com meios materiais, humanos e financeiras em algumas iniciativas relevantes, este ano e devido á Pandemia muitas atividades foram canceladas.

Ainda assim, apoiamos o Carnaval, organizado pela Banda Filarmónica. Prestamos apoio á Associação Paul Cultural Desportivo, Confraria da Truta, Grupo de Danças e Cantares, Centro Paroquial N. Sra das Dores, Casa do Povo, uma parceria das Adufeiras do Paul com a DEMO. Apoiámos igualmente a Associação de Jovens em atividades de apoio aos mais desfavorecidos. A escola do 1º ciclo e pré-escola, entre outras.

Estes apoios têm como objetivo não só a motivação dos Paulenses, mas também a valorização da imagem do Paúl como marca de um património riquíssimo.

Quanto ao cemitério, continuámos a tentar dar maior dignidade ao espaço, procedendo à sua limpeza, arranjo de passeios interiores e exteriores e consolidação da estrutura existente. O projeto de ampliação está concluído. No dia de Todos os Santos, adotamos um plano de segurança com a orientação da proteção civil, para as pessoas que quisessem fazer a homenagem aos seus entes queridos o pudessem fazer em segurança.

Relativamente à segurança e património florestal, quanto à segurança, continuámos a oficiar a câmara e bombeiros para a criação de locais de abastecimento de água, de carros e helicóptero. Já foi possível definir os pontos de abastecimento de água.

No Espelho de Água, procedemos ao corte de árvores secas e melhorámos o muro de suporte em pedra, e assim, já é possível estancar a água que serve para o abastecimento de helicópteros.

O Plano de Gestão Florestal está em elaboração.

Continuamos a oficiar a câmara e a proteção civil de Castelo Branco para que tomem posse administrativa das habitações degradadas e façam a limpeza e recuperação das mesmas, uma vez que são um perigo para os moradores e um potencial foco de incêndio. Tendo em conta a necessidade, e apesar de não ser uma competência da junta, tapamos alguns buracos nas ruas da povoação e estradas, sendo certo que não é o melhor trabalho, mas melhora a circulação de quem por ali circula.



No terreno onde se encontra o vestígio pântano, procedemos á sua limpeza incluindo a limpeza do “pântano”, para além da vegetação foi retirado muito lixo doméstico.

Quanto à limpeza e atividades gerais da freguesia, continuamos a prestar o serviço de correio e a parte administrativa da Junta, com uma funcionária. O serviço externo foi feito com 1 funcionário da junta e 2 ou 3 pessoas, colocadas através de contratos de inserção do IEFP ou da Segurança Social que permitiram dar outro dinamismo à satisfação das necessidades prementes dos cidadãos. Tem sido feita a limpeza geral nas ruas da freguesia, com uma melhoria visível, sendo igualmente limpas as valetas urbanas e das estradas, aumentando a segurança dos automobilistas. Procedemos à poda das árvores, evitando assim a queda exagerada de folhas. O sistema de registo das solicitações, por parte dos cidadãos, continua a permitir-nos priorizar e coordenar as intervenções a realizar.

Tem sido com os recursos humanos afetos ao serviço da Junta de Freguesia e com o seu empenho que temos prestado um serviço de maior qualidade, que é reconhecido pelos cidadãos.

2. Relatório de contas do ano 2020

O Relatórios de Contas do ano de 2020 dá cumprimento ao estabelecido no artigo 11º e 16º da Lei Nº 75/2013, de 12 de setembro. Desse modo, o Relatório de Prestação de contas será constituído pelo Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2020, onde se discriminam a origem das receitas e a despesa que foi feita, dando conta do grau de execução do orçamento apresentado em dezembro de 2019. O relatório é igualmente constituído pelos Fluxos de caixa do ano 2020 que discriminam os saldos iniciais e que transitam para o ano seguinte, assim como as receitas correntes e capital, despesas correntes e capital e operações de tesouraria. As Operações de tesouraria, que são movimentos em que a Junta de Freguesia recebe o dinheiro para o entregar a outras entidades, aparecem ainda discriminadas num outro documento. É ainda apresentada a execução anual das Grandes Opções do Plano, onde é possível verificar o grau de execução das grandes opções apresentadas no Plano de Atividades apresentado em dezembro de 2019, para o ano de 2020. Finalmente é apresentada a relação nominal dos responsáveis pela Junta de Freguesia, assim como as verbas recebidas como compensação de encargos.

2.1– Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2020

Antes de mais, relembra-se a **introdução no orçamento de um saldo de +15 891,09 €** relativo ao saldo que transitou do ano de 2019, situação que alterou a previsão inicial de forma positiva. Este facto evidencia, mais uma vez, a boa gestão que tem sido feita por este executivo.

Da análise dos mapas atuais, constatamos que a receita liquidada (215 758,88€) corresponde a 82,57% da previsão de receita inicial (261 304,09€). Por outro lado, a despesa paga (172 879,89€) corresponde a 69,82% da despesa prevista inicialmente (261 304,09 €). A taxa de execução, pode ser considerada equilibrada. Da análise entre receitas e despesas constatamos uma diferença positiva o que permite a transição de um saldo positivo para o ano seguinte no valor de 42 868,96€.

Fazendo uma análise à receita e despesa constatamos que **do lado da receita** a maioria das receitas vem das transferências de correntes. Vemos assim uma importância significativa das poupanças geradas que permitem enfrentar o futuro com alguma tranquilidade. O facto de não termos contraído empréstimos ou adquirido bens por leasing (por exemplo automóveis) permite alguma folga nos investimentos que queremos fazer.

Nas receitas correntes assumem especial importância o Fundo Financiamento das Freguesias e as transferências do município (transferências correntes). Há que salientar a importância das **receitas próprias correntes** que já totalizam cerca de 94,00% do total de receitas correntes. A estratégia de aumentar as receitas próprias é uma preocupação deste executivo, pois só dessa forma será possível satisfazer em devido tempo as necessidades da população.

Nas receitas de capital assumem especial importância as receitas relativas a transferências de capital do município.

Quanto à **despesa**, a maioria dos gastos foram feitos em despesas com o pessoal 59.408,87€ (30,00% do total das despesas). Como é evidente, sem projetos a decorrer, as despesas com o pessoal levam a grande maioria das receitas da freguesia.

Nas **despesas de capital**, grande parte da mesma foi feita com construções diversas, como muros, a ribeira (parque de lazer), as obras de requalificação, viadutos, arruamentos e obras complementares. Estas intervenções têm permitido melhorar as condições de vida dos paulenses, embora muito haja ainda por fazer. Apesar do que foi feito, a nossa ambição é responder a todos os anseios de toda a população.

Nas despesas correntes, assumem ainda relevância a aquisição de bens e serviços necessários à execução do trabalho e ao funcionamento dos serviços, assim como as transferências para as associações do Paúl, tendo sido o setor cultural dos primeiros a ser afetado pela pandemia, continuam a ser o principal motor de dinamismo, da cultura material e imaterial do Paúl.

2.2 – Fluxos de caixa do ano 2020

O mapa dos fluxos de caixa, além de discriminarem os saldos iniciais e finais (que transitam para o ano seguinte), discrimina o exercício financeiro concreto de cada rubrica. Discrimina igualmente as operações de tesouraria que consistem em recebimentos ou cobranças que a Junta de Freguesia efetua para entregar a entidades terceiras. Quanto aos **fluxos de caixa orçamentais**, eles são uma transcrição da coluna dos exercícios dos mapas de receita e despesa orçamental, estando sua análise efetuada no ponto anterior.

2.3 – Anexo às demonstrações orçamentais e outras divulgações do ano 2020

2.3.1 - Anexo às demonstrações orçamentais – Operações de Tesouraria

Com entrada do SNC-Ap em um de janeiro de dois mil e vinte as **operações de tesouraria**, são utilizadas de uma forma pontual ao longo do exercício económico independentemente do valor.

2.3.2 - Outras divulgações - Retenções

Com entrada do SNC-Ap em um de janeiro de dois mil e vinte as **retenções** assumem uma maior importância os descontos dos funcionários da Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, ADSE, Quotizações para Sindicatos e de IRS.

2.4 – Execução anual das Grandes Opções do Plano, das Atividades Mais Relevantes e do Plano Plurianual relativas a 2019

Este capítulo reflete o grau de execução das Grandes Opções do Plano (GOP), aprovadas em 2019 para o ano de 2020. Salientamos que a execução do plano foi positiva em que se verificou um grau de execução de 55,38%, no valor de 35 166,13€, valor que pode ser considerado bastante positivo tendo em conta os projetos e obras que pretendíamos realizar, em que a pandemia nos condicionou de forma muito profunda com as sucessivos confinamentos que o Estado de Emergência nos obrigou.

Assim, relativamente às **funções gerais** manteve-se a página do facebook a custo zero. A colaboração com a GNR e Bombeiros foi concretizada através de reparações efetuadas no quartel da GNR e quartel dos Bombeiros, com o pessoal da Junta. Elaboramos o inventário na plataforma.

Quanto às **funções sociais de educação** elas foram concretizadas em grande parte, fez-se a manutenção da escola do 1º ciclo e Jardim de Infância, a sua limpeza, assim como a colocação de pessoal para apoio às atividades escolares. Adquiriu-se também material para a escola, apoiando o desenvolvimento de atividades para as crianças. Apoiaram-se igualmente

atividades do agrupamento e dinamizou-se a articulação com a biblioteca municipal, através da Casa Marmelo e Silva. Relativamente a esta Casa, através de protocolo com a C.M.C. é possível abrir as portas ao público todos os dias.

Em relação às **funções sociais da saúde, segurança e ações sociais** foram concretizadas quase todas as atividades. Concretizou-se o apoio ao Centro de Saúde tendo nós a responsabilidade da manutenção do espaço interior e exterior (jardim), de manter o posto médico limpo, fornecer a energia elétrica para aquecimento no inverno e refrigeração no verão através de ar condicionados e aquecedores, bem como (agora) a obrigatoriedade de assumirmos a limpeza e desinfeção dos espaços entre consultas com vista à minimização dos riscos de contágio do Covid-19. Reforçou-se significativamente a limpeza da vila diversificando-se mesmo o tipo de recolha dos resíduos urbanos. Foram limpas as valetas das estradas, contribuindo significativamente para a segurança das vias rodoviárias. Colaborou-se com o IEPF através dos programas de inserção e inserção+ permitindo a ocupação de pessoas desempregadas.

Relativamente às **funções sociais de habitação e serviços coletivos** houve uma taxa de execução inferior à que desejávamos, pois muitas obras dependiam da ação da CMC. Porém, há que salientar que fizeram-se obras nos passeios, o alargamento de ruas e construção de muros, a limpeza da freguesia e das valetas, a limpeza mais frequente dos contentores de lixo, a manutenção dos espaços verdes, a requalificação do cemitério, colocação de espelhos e sinalização, algumas placas de toponímia da freguesia. Relativamente a este aspeto, continuamos à espera que seja alterado o regulamento para que possamos colocar placas idênticas às existentes. Fez-se também a manutenção dos sanitários, a remodelação de algumas redes de água. Foram recolocadas lâmpadas na iluminação pública que tinham sido desligadas e também foram substituídas luminária que á muito tempo se encontravam apagadas. A reparação de chafarizes e fontanários públicos, foi colocada uma réplica num chafariz da autoria do Senhor Rocha. Em colaboração com a empresa ADC foi possível a construção da infraestrutura de armazenamento de caráter provisório de monos, sendo feita a triagem e separação do lixo.

Podemos assim afirmar que a concretização destas atividades foi bastante elevada.

Quanto às **funções sociais de serviços culturais, recreativos e religiosos** houve um baixo grau de execução. No primeiro trimestre, ainda pensamos que á semelhança dos anos anteriores iríamos com a dinamização do Conselho Cultural, concretizar todas as atividades mas isso não foi possível, num curto espaço de tempo a pandemia gerou um impacto social, cultural e histórico sem precedentes. Ainda assim, a colaboração com a Banda Filarmónica no Carnaval foi bem-sucedida, apoiou-se a festa de natal das crianças. Cooperou-se com as associações paulenses apoiando nas suas solicitações de forma logística e financeira. Apoiou-se a

manutenção das instalações desportivas e apoiaram-se passeios pedestres, em termos logísticos, apoiaram-se igualmente algumas atividades promovidas pela igreja.

Em relação às **funções Económicas**, continuou a apoiar-se as direções dos diferentes regadios na realização de várias iniciativas para reparação dos mesmos ou para desbloquear algumas intervenções. Beneficiaram-se vários açudes dos regadios tradicionais., concluiu-se a aquisição de terrenos na ribeira. Em termos turísticos, fez-se a manutenção dos percursos pedestres.

Continuamos a colaborar com as pessoas que estão a investir no Paul, e também com potenciais investidores que manifestem esse interesse.

Podemos assim concluir que as ações previstas foram concretizadas com algum sucesso.

Recordar que através da Junta e Freguesia do Paul, tivemos a promoção da nossa freguesia no ano de 2020 na RTP, TVI e SIC.

2.5 – Relação nominal dos responsáveis

Os responsáveis por este relatório são os membros do atual executivo da Junta de Freguesia (cidadãos Gabriel Gouveia, António José Barata e Natália Lopes).

As verbas recebidas como compensação de encargos estão discriminadas no mapa anexo.